

O CURSO DE INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Diana Barbosa de Freitas (PET-Letras/UFCG)

dianabarbosa146@gmail.com

Gilmara Pereira Caetano (PET-Letras/UFCG)

gilmaracaetano096@gmail.com

Davi Ferreira Alves da Nóbrega

daveletras98@gmail.com

Géssika Demetrio de Alcântara (PET-Letras/UFCG)

gessiiiiika@gmail.com

Juli Karine Melinho da Silva (PET-Letras/UFCG)

Julikarine25@gmail.com

Yaponira da Silva Santos (PET-Letras/UFCG)

yaponirass@gmail.com

Josilene Pinheiro-Mariz (Tutora do PET-Letras/UFCG)

jsmariz22@hotmail.com

Resumo: No meio acadêmico, encontramos diferentes caminhos que auxiliam os estudantes de graduação a aprimorarem sua formação e ampliarem seus conhecimentos. Neste sentido, ao determos nosso olhar para o PET-Letras (Programa de Educação Tutorial), enxergamos um espaço que contribui de forma eficaz tanto para diferentes setores da sociedade quanto para a consolidação da formação docente dos petianos, uma vez que este Programa atua de forma indissociável nos três eixos que alicerçam a universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão. Embasados nessa conjuntura, este trabalho tem como objetivo geral relatar como foi desenvolvido o “Curso de intercompreensão de línguas românicas” (doravante IC), atividade promovida pelo PET-Letras (UFCG). Especificamente, buscamos: 1) analisar de que forma ocorreu a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão a partir desta atividade; 2) verificar o impacto que tal atividade causou tanto no que se refere à sociedade quanto no que concerne à formação docente dos petianos e 3) refletir sobre a importância da intercompreensão quando se pensa em metodologias eficazes para o ensino de línguas. Para tanto, apoiamos-nos nas contribuições teóricas de Valle (2006), Lemos (2011), Soares (2010), Capucho (2008), Campelo et al (2014), dentre outros. Esta atividade ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2016, com duração de 30h e sob regência da tutora do programa. O curso em questão objetivou estimular as competências comunicativas por meio das línguas latinas que a IC abarca – francês, italiano, espanhol, português etc. – a fim de despertar a comunidade acadêmica para o purilinguismo e contribuir para a formação de profissionais capacitados em situações exolingues. Ao analisarmos o desenvolvimento da atividade em questão, constatamos uma real indissociabilidade entre a tríade que motiva o Programa, uma vez que o curso foi eminentemente uma atividade de ensino, tendo sido ministrado pela tutora, entretanto, ele também desencadeou possibilidades para atividades de extensão e resultou, ainda, na realização de pesquisas, pois fomos incentivados a desenvolver trabalhos acadêmicos com base nas discussões sobre a IC oportunizadas pelo curso.

Palavras-chave: Indissociabilidade. Curso. Intercompreensão de línguas românicas.